

RTA-084-2015

**Cooperativa de Crédito Mútuo dos
Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	8
1 Contexto operacional.....	8
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis...	9
3 Composição do caixa e equivalentes de caixa	15
4 Títulos e valores mobiliários	15
5 Relações interfinanceiras.....	16
6 Operações de crédito.....	17
7 Investimentos	21
8 Imobilizado de uso	22
9 Depósitos	23
10 Obrigações por empréstimos e repasses.....	24
11 Outras obrigações	25
12 Patrimônio líquido	28
13 Outros dispêndios operacionais	29
14 Outros ingressos operacionais.....	30
15 Imposto de renda e Contribuição social	31
16 Instrumentos financeiros.....	31
17 Seguros contratados	32
18 Partes relacionadas.....	33
19 Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cecresp.....	34
20 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos.....	35

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos Cooperados e Administradores da
**Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca
e Região – Sicoob Cred-Acif**
Franca SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 6 de fevereiro de 2015.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior
Contador CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>		<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo				Passivo			
Circulante		37.055.506	23.305.101	Circulante		40.379.286	24.631.393
Disponibilidades	3	1.118.907	1.076.617	Depósitos	9	38.925.346	23.781.339
Títulos e valores mobiliários	4	19.182.633	12.949.815	Obrigações por empréstimos e repasses	10	367.367	175.565
Relações interfinanceiras	5	3.280.236	1.076.829	Outras obrigações	11	1.086.573	674.489
Operações de crédito	6	13.118.542	8.135.533				
Outros créditos		352.351	64.418	Não circulante		1.751.337	1.151.515
Outros valores e bens		2.837	1.889	Exigível a longo prazo			
				Obrigações por empréstimos e repasses	10	1.720.326	1.040.542
Não circulante		10.491.760	6.067.193	Outras obrigações	11	31.011	110.973
Realizável a longo prazo							
Operações de crédito	6	9.972.154	5.737.373	Patrimônio líquido	12	5.416.643	3.589.386
Investimentos	7	198.380	136.096	Capital social		3.299.998	2.648.271
Imobilizado de uso	8	223.160	156.075	Reserva legal		1.312.335	538.967
Intangível		98.066	37.649	Sobras acumuladas		804.310	402.148
Total do ativo		47.547.266	29.372.294	Total do passivo e patrimônio líquido		47.547.266	29.372.294

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

		2014	2013
	Nota	2º semestre	Exercício
		Exercício	Exercício
Ingressos da intermediação financeira		4.019.665	7.065.199
Operações de crédito		2.977.638	4.005.321
Títulos e valores mobiliários	4	889.369	702.502
Ingressos e depósitos intercooperativos	5	152.658	239.780
		(1.849.808)	(3.452.272)
Dispêndios da intermediação financeira		(1.849.808)	(2.621.763)
Operações de captação no mercado	9 (ii)	(1.393.358)	(2.331.380)
Dispêndios de operações por empréstimos e repasses		(76.604)	(21.108)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(379.846)	(1.486.093)
		2.169.857	3.612.927
Resultado bruto da intermediação financeira		2.169.857	2.189.206
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(1.197.843)	(2.161.397)
Ingressos de prestação de serviços		1.017.375	1.865.473
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos fiscal e de administração		(1.196.871)	(2.166.341)
Outros dispêndios administrativos		(1.228.467)	(2.249.060)
Outros dispêndios operacionais	13	(385.552)	(464.897)
Outros ingressos operacionais	14	595.672	853.428
		972.014	1.451.530
Resultado operacional		972.014	1.451.530
Resultado não operacional		(13.104)	(13.002)
Sobra antes da tributação		958.910	1.438.528
Imposto de renda e contribuição social	15	(17.782)	(26.479)
Sobra líquida do semestre/ exercício		941.128	1.412.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	2.360.736	203.898	149.462	2.714.096
Aumento da reserva	-	149.462	(149.462)	-
Integralizações de capital	443.613	-	-	443.613
Baixas de capital	(156.078)	-	-	(156.078)
Sobra líquida do exercício	-	-	688.574	688.574
Reserva legal	-	185.607	(185.607)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(100.819)	(100.819)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.648.271	538.967	402.148	3.589.386
Aumento da reserva	-	402.148	(402.148)	-
Incorporação de juros sobre capital	261.207	-	-	261.207
Integralizações de capital	483.998	-	-	483.998
Baixas de capital	(93.478)	-	-	(93.478)
Sobra líquida do exercício	-	-	1.412.049	1.412.049
Reserva legal	-	371.220	(371.220)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(236.519)	(236.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.299.998	1.312.335	804.310	5.416.643
Saldos em 30 de junho de 2014	2.879.404	941.115	470.921	4.291.440
Incorporação de juros sobre capital	261.207	-	-	261.207
Integralizações de capital	218.720	-	-	218.720
Baixas de capital	(59.333)	-	-	(59.333)
Sobra líquida do semestre	-	-	941.128	941.128
Reserva legal	-	371.220	(371.220)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	(236.519)	(236.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.299.998	1.312.335	804.310	5.416.643

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

	2014	2013	
	2º semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.500.567	8.297.713	7.777.361
Sobra ajustada do semestre/ exercícios	964.129	1.456.669	726.302
Sobra do semestre/ exercícios	941.128	1.412.049	688.574
Depreciação e amortização	23.001	44.620	37.728
(Aumento) nos ativos	(1.985.084)	(9.506.671)	(1.171.334)
Operações de crédito	(2.311.199)	(9.217.790)	(1.155.203)
Outros créditos e outros valores e bens	326.115	(288.881)	(16.131)
Aumento nos passivos	8.521.522	16.347.715	8.222.393
Depósitos	7.538.530	15.144.007	6.980.784
Obrigações por empréstimos e repasses	658.996	871.586	1.216.107
Outras obrigações	323.996	332.122	25.502
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(176.354)	(234.406)	(122.707)
Aumento de investimentos	(28.331)	(62.284)	(31.514)
Aquisições de imobilizado de uso	(81.158)	(101.800)	(48.124)
Aquisições do intangível	(66.865)	(70.322)	(43.069)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	184.075	415.208	186.716
Incorporação de juros ao capital	261.207	261.207	-
Integralizações de capital	218.720	483.998	443.613
Baixas de capital	(59.333)	(93.478)	(156.078)
Fundo de assistência técnica educacional e social	(236.519)	(236.519)	(100.819)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	7.508.288	8.478.515	7.841.370
Varição do caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	16.073.488	15.103.261	7.261.891
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ exercício	23.581.776	23.581.776	15.103.261
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	7.508.288	8.478.515	7.841.370

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região. – Sicoob Cred-Acif (Cooperativa) é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 30 de março de 2000, possui dois Postos de Atendimento Cooperativo – PAC's nas seguintes localidades: na cidade de Franca – SP à Rua Francisco Marques, 690, Bairro Estação e na Avenida Brasil, 1093, Bairro Vila Aparecida. A sede administrativa está localizada na cidade de Franca, na Rua Voluntários da Franca, 1527, Centro.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010. É cooperativa de crédito singular filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob Central Cecresp), acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Considera as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). São apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 6 de fevereiro de 2015.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão assim definidas:

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço pelo critério “*pro rata temporis*”, não superando o valor de mercado.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

b.10 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.11 Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço pelo critério "*pro-rata temporis*".

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

b.14 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes para fins de provisão ou divulgação.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, quando incorridos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. A Administração da Cooperativa, em análise dos ativos e passivos, entende que não há risco de liquidez. É acompanhado periodicamente as operações de crédito, cujo o risco de inadimplência é baixo, e não há risco potencial de saques relevantes dos depósitos.

b.17 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e Bacen.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.118.907	1.076.617
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	19.182.633	12.949.815
Relações interfinanceiras (nota 5)	3.280.236	1.076.829
	<u>23.581.776</u>	<u>15.103.261</u>

4 Títulos e valores mobiliários

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Central Cecresp	RDC - CDI	<u>19.182.633</u>	<u>12.949.815</u>

Essas aplicações são remuneradas pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2014 foram registrados os rendimentos em resultado com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 1.559.132 (R\$ 702.502 em 2013).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

5 Relações interfinanceiras

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Central Cecresp	Centralização financeira	<u>3.280.236</u>	<u>1.076.829</u>

A centralização financeira é remunerada pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2014 foram registrados em ingressos da intermediação financeira os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 239.780 (R\$ 103.146 em 2013).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

6 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2014			2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	30.626	-	30.626	89.837	-	89.837
Cheque especial e conta garantida	7.135.926	7.701.105	14.837.031	860.920	-	860.920
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	6.181.031	2.592.339	8.773.370	7.710.382	6.151.207	13.861.589
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(229.041)	(321.290)	(550.331)	(525.606)	(413.834)	(939.440)
	13.118.542	9.972.154	23.090.696	8.135.533	5.737.373	13.872.906

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Conforme o artigo 36, inciso II a, do regulamento anexo à Resolução nº 3.859/2010, o limite de exposição por cooperado ou grupo de pessoas agindo isoladamente ou em conjunto, representando interesse econômico comum, excetuado o vínculo decorrente exclusivamente da associação a uma mesma cooperativa, não deve ser superior a 15% do patrimônio de referência, no caso das cooperativas de crédito singulares filiadas à central. Em 31/12/2014, determinados grupos econômicos excedem o limite em R\$ 454.950 e R\$ 161.064. A Administração da Cooperativa está buscando a adequação dos limites de exposição, mas não vê risco de crédito nas operações.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2014			2013		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	32.140	2.643.454	2.675.594	-	1.011	1.011
A	0,5	105.019	16.588.187	16.693.206	266.857	12.670.933	12.937.790
B	1	19.865	2.992.045	3.011.910	11.536	231.322	242.858
C	3	2.672	328.438	331.110	8.919	482.209	491.128
D	10	34.944	397.179	432.123	1.336	158.197	159.533
E	30	-	64.737	64.737	11.967	116.498	128.465
F	50	244	69.374	69.618	-	59.346	59.346
G	70	-	111.198	111.198	455	62.183	62.638
H	100	77.646	173.885	251.531	358.249	371.328	729.577
		272.530	23.368.497	23.641.027	659.319	14.153.027	14.812.346

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

c Composição do não circulante por ano de vencimento

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015	-	4.256.552
2016	6.907.802	1.894.655
Após 2017	<u>3.385.642</u>	<u>-</u>
	<u>10.293.444</u>	<u>6.151.207</u>

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	<u>2º semestre</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Saldo inicial	(647.671)	(939.440)	(1.089.225)
Créditos baixados para prejuízo	270.805	953.380	1.168.206
Constituição da provisão	(379.846)	(1.001.415)	(1.486.093)
Reversão da provisão (nota 14)	<u>206.381</u>	<u>437.144</u>	<u>467.672</u>
Saldo final	<u>(550.331)</u>	<u>(550.331)</u>	<u>(939.440)</u>

e Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Até 31 de dezembro de 2014 os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 953.380 (R\$ 1.168.206 em 2013), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2014, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 156.813 (R\$ 226.213 em 2013), registrados em outros ingressos operacionais (nota 14).

7 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Central Cecresp (nota 19)	189.568	132.096
Bancoob	8.812	4.000
	<u>198.380</u>	<u>136.096</u>

No exercício de 2014 a Cooperativa aumentou seu capital social na Sicoob Central Cecresp em R\$ 57.472 (R\$ 30.735 em 2013). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R\$ 4.812 (R\$ 779 em 2013).

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

8 Imobilizado de uso

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	2014	2013
				Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	190.161	(51.521)	138.640	79.796
Sistema de comunicação	10%	550	(550)	-	111
Sistema de processamento de dados	20%	179.679	(121.609)	58.070	45.743
Sistema de segurança	10%	44.660	(18.210)	26.450	30.425
		415.050	(191.890)	223.160	156.075

b Movimentação do imobilizado

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	298.521	(159.651)	138.870
Adições	48.124	(30.919)	17.205
Saldos em 31 de dezembro de 2013	346.645	(190.570)	156.075
Adições	101.800	(34.715)	67.085
Baixas	(33.395)	33.395	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	415.050	(191.890)	223.160

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

9 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos à vista (i)	9.452.795	6.901.724
Depósitos a prazo (ii)	29.472.551	16.879.615
	<u>38.925.346</u>	<u>23.781.339</u>

(i) Os depósitos à vista não são remunerados.

(ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. No exercício de 2014, foram registrados encargos de R\$ 2.331.380 (R\$ 1.114.562 em 2013) no resultado em operações de captação no mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo teve aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

10 Obrigações por empréstimos e repasses

<u>Instituição financeira</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2014</u>			<u>2013</u>		
				<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Bancoob	Custeio	5,5% e 6,5% a.a	15/12/2016	<u>367.367</u>	<u>1.720.326</u>	<u>2.087.693</u>	<u>175.565</u>	<u>1.040.542</u>	<u>1.216.107</u>

As garantias são notas promissórias, aval da diretoria e penhor cedular.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

11 Outras obrigações

Descrição	2014			2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados						
IOF	5.110	-	5.110	4.978	-	4.978
	5.110	-	5.110	4.978	-	4.978
Sociais e estatutárias						
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	238.598	-	238.598	109.317	-	109.317
Cotas de capital a pagar	62.342	-	62.342	59.788	-	59.788
Provisão para participação nos lucros	141.677	-	141.677	47.911	-	47.911
	442.617	-	442.617	217.016	-	217.016
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	129.515	-	129.515	52.020	-	52.020
Diversas:						
Provisão para pagamentos a efetuar	300.686	-	300.686	209.310	-	209.310
Obrigação por aquisição de bens e direitos	66.829	-	66.829	47.928	-	47.928
Credores diversos no País	141.816	-	141.816	143.237	-	143.237
Provisão para passivos contingentes (ii)	-	31.011	31.011	-	110.973	110.973
	509.331	31.011	540.342	400.475	110.973	511.448
	1.086.537	31.011	1.117.584	674.489	110.973	785.462

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 12b).
- (ii) A Cooperativa possui contingências cíveis decorrentes do curso normal das operações. As contingências cíveis pleiteiam revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Conforme os assessores jurídicos, a Cooperativa possui processos com probabilidades de perda prováveis e possíveis, contudo, com base no teor das matérias e nas experiências anteriores, a Administração da Cooperativa constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as ações em curso com estimativa de perda provável, no montante indicado pelos assessores jurídicos. Para as ações, não há depósitos judiciais.

Composição da provisão para passivos contingentes

Descrição	2014	2013
Trabalhistas	-	48.000
Cível	31.011	62.973
	31.011	110.973

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Movimentação das provisões para contingências

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2013	25.000	148.081	173.081
Constituição (reversão) de provisão no exercício	23.000	(85.108)	(62.108)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.000	62.973	110.973
(Reversão) de provisão no exercício	(48.000)	(31.962)	(79.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	31.011	31.011

A Administração da Cooperativa em conjunto com seus assessores jurídicos não constitui provisões para riscos e contingências para as quatro ações em curso com estimativa de perda possível no montante de R\$ 211.730.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

12 Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 2.374 e 2.058 cooperados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital social integralizado poderá ser remunerado pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), dependendo dos resultados econômicos da Cooperativa e de deliberação da Assembleia Geral Ordinária. Em 2014 foi incorporado juros ao capital no montante de R\$ 261.207. A Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 218.720 no exercício de 2014 (R\$ 483.998 em 2013) com recursos provenientes dos cooperados, e também ocorreram baixas em 2014 no montante de R\$ 93.478 (R\$ 156.078 em 2013) provenientes de cooperados desligados. O capital social é de R\$ 3.299.998 e de R\$ 2.648.271 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente.

b Destinações estatutárias e legais

- 30% das sobras são destinadas para a reserva legal que tem como função reparar perdas eventuais e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Também, os créditos não reclamados decorridos três anos, excluídos os das contas de depósito, os auxílios e doações sem destinação específica e as rendas não operacionais são incorporados nessa reserva; e
- 5% das sobras e 100% do lucro em operações com não cooperados são destinados para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, que tem como função à assistência e educação aos cooperados e empregados, segundo programa aprovado pela

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Cooperativa. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 11(i)).

c Aprovação da destinação das sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A Assembleia Geral Ordinária de 17 de março de 2014 aprovou, por unanimidade, a incorporação da sobra acumulada do exercício de 2013, no montante de R\$ 402.148, diretamente para reserva legal.

13 Outros dispêndios operacionais

Descrição	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios de impostos e contribuições	(71.185)	(87.575)	(26.474)
Dispêndios de juros ao capital (nota 12a)	(261.207)	(261.207)	-
Outros dispêndios operacionais	(53.160)	(116.115)	(136.152)
	(385.552)	(464.897)	(162.626)

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

14 Outros ingressos operacionais

Descrição	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	131.770	156.813	226.213
Recuperação de encargos e despesas	213	330	200
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 6d)	206.381	437.144	467.672
Outros ingressos	257.308	259.141	8.529
	595.672	853.428	702.614

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

15 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2014	2013
Sobras antes da tributação	1.438.528	704.426
(-) Exclusões		
Resultado não tributável de sociedades cooperativas	(1.350.264)	(651.585)
Base de cálculo	88.264	52.841
Imposto de renda – 15%	13.240	7.926
Contribuição social – 15%	13.239	7.926
	26.479	15.852

16 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para os equivalentes de caixa, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo e obrigações por empréstimos e repasses. Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

17 Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

18 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2014		2013	
	Operações de crédito	%	Operações de crédito	%
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	144.472,47	0,61%	82.369,55	0,56%
Conselho fiscal	18.843,20	0,08%	14.733,71	0,09%
Descrição	Depósitos	%	Depósitos	%
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	575.712,42	1,48%	819.837,00	4,89%
Conselho fiscal	19.284,35	0,05%	-	0%
Descrição	Benefício	Recebidos em 2013	Benefício	Recebidos em 2013
Diretoria Executiva e Conselho de Administrativa	Honorários	187.891,61	Honorários	123.324,00
Conselho Fiscal	Cédula de presença	22.638,20	Cédula de presença	7.200,00
Descrição	Capital	%	Capital	%
Diretoria Executiva e Conselho da Administração	25.495,70	0,77%	31.309,02	1,55%
Conselho Fiscal	5.900,44	0,18%	6.681,43	0,26%

As operações de crédito e depósitos são realizados em condições similares aos demais cooperados.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

**19 Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob
Central Cecresp**

A Sicoob Central Cecresp tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas singulares filiadas, integrando e orientando atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos estatutários.

Os saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob Central Cecresp nos exercícios são:

Descrição	2014	2013
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	19.182.633	12.949.815
Relações interfinanceiras (nota 5)	3.280.236	1.076.829
Ativo não circulante		
Permanente		
Investimentos (nota 7)	189.568	132.096

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas do Sistema.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

20 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN/ Bacen nº 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (SCIR) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN/ Bacen nº 3.464/2007.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

c Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

d Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN/ Bacen nº 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN/ Bacen nº 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários de Franca e Região - Sicoob
Cred-Acif

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em reais

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

*** fim ***